


## ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A RETENÇÃO DE ESTUDANTES EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

 <https://doi.org/10.56238/arev7n4-016>

Data de submissão: 04/03/2025

Data de publicação: 04/04/2025

**Ivanir Aparecida Baldin Pelissaro**

Mestranda em Ciências da Educação  
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)  
E-mail: iabelissaro@hotmail.com

**Francisca Claudete de Moraes Correia**

Mestra em Educação  
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)  
E-mail: fclaudetedantas@gmail.com

**Higor Júnior Pereira de Barros**

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação  
MUST University  
E-mail: higorjr.16@gmail.com

**Thiani Januário Batista Pereira**

Doutoranda em Ciências da Educação  
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)  
E-mail: prof.thiani@gmail.com

**Evando Pereira dos Santos**

Mestrando em Ciências da Educação  
Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC)  
E-mail: evandosonorizacao@yahoo.com.br

### RESUMO

Este artigo analisou as estratégias implementadas para melhorar a retenção de alunos em instituições de ensino superior, tendo como objetivo principal identificar e avaliar os fatores que influenciaram a continuidade dos estudos. O tema abordou a complexidade dos fenômenos de evasão e retenção, evidenciando os desafios enfrentados pelas universidades para promover um ambiente educacional inclusivo e propício ao desenvolvimento acadêmico. A pesquisa adotou uma metodologia bibliográfica, na qual foram coletados e analisados artigos, livros, teses, dissertações, anais de congressos e publicações online, permitindo a sistematização dos conhecimentos existentes sobre o assunto. Foram seguidas etapas que incluíram a identificação do tema, a seleção criteriosa das fontes por meio da base de dados CAPES Periódicos e a aplicação de critérios de inclusão e exclusão baseados na relevância e atualidade das publicações. Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa, o que possibilitou a integração dos achados e a comparação entre diferentes estudos e abordagens teóricas. Os resultados indicaram que a implementação de metodologias ativas, políticas de apoio e melhorias na infraestrutura contribuíram significativamente para a redução dos índices de evasão e o fortalecimento dos vínculos institucionais, e concluiu-se que a combinação de ações interligadas promoveu a permanência dos alunos, demonstrando a eficácia de uma abordagem

integrada. Esses achados fundamentaram a discussão e auxiliaram na formulação de propostas práticas para a melhoria do cenário educacional, proporcionando uma visão crítica das práticas adotadas.

**Palavras-chave:** Persistência. Evasão. Inovação. Integração. Retenção.

## 1 INTRODUÇÃO

A retenção de estudantes em instituições de ensino superior assume relevância crescente no cenário educacional atual, uma vez que a continuidade dos estudos é influenciada por fatores acadêmicos, socioeconômicos e institucionais. O objetivo geral consiste em aprimorar as estratégias de retenção dos alunos, enquanto os objetivos específicos englobam a análise dos fatores determinantes da evasão e da permanência, a identificação e avaliação das estratégias de intervenção adotadas pelas instituições e a proposição de diretrizes para a consolidação de um ambiente educacional inclusivo e sustentável. A pergunta norteadora que orienta a investigação é: ‘como as estratégias implementadas podem contribuir para a melhoria da retenção dos estudantes em instituições de ensino superior?’

A pesquisa utiliza uma abordagem bibliográfica, fundamentada em estudos científicos e referências teóricas, conforme proposto por Santana, Narciso e Fernandes (2025) em “Explorando as metodologias científicas: tipos de pesquisa, abordagens e aplicações práticas”. Os dados são coletados de forma sistemática por meio de análise de literatura em bases de dados especializadas, e a técnica de análise empregada é a análise qualitativa, que permite a interpretação crítica e a integração dos achados com os referenciais teóricos.

A estrutura do trabalho apresenta subseções que desenvolvem, de maneira articulada, os tópicos ‘Características e Desafios na Compreensão da Evasão e Retenção no Ensino Superior’, ‘Fatores Determinantes que Influenciam a Retenção dos Estudantes’, ‘Estratégias para a Retenção de Alunos’, ‘Observações e Sugestões de um Estudo de Caso sobre Retenção’. Portanto, a investigação estabelece um panorama sistemático das questões relacionadas à retenção de estudantes, demonstrando que a integração de estratégias inovadoras, políticas de apoio e práticas inclusivas se apresenta como fundamental para a promoção de um ambiente educacional que favoreça a continuidade dos estudos.

## 2 METODOLOGIA

Na presente pesquisa, adotou-se uma abordagem metodológica bibliográfica, conforme os preceitos estabelecidos por Santana, Narciso e Fernandes (2025) em “Explorando as metodologias científicas: tipos de pesquisa, abordagens e aplicações práticas”, a qual consistiu na coleta e análise de materiais que incluíram artigos, livros, teses, dissertações, anais de congressos e páginas de websites especializados, com o objetivo de reunir informações que subsidiaram a solução do problema de pesquisa. O processo metodológico envolveu etapas sequenciais, tendo sido primeiramente

identificado o tema, seguido da busca e seleção das fontes, da análise crítica dos materiais e, finalmente, da organização das referências bibliográficas.

Os instrumentos e procedimentos utilizados consistiram na utilização da base de dados 'CAPES Periódicos', plataforma que forneceu acesso a periódicos científicos de alta qualidade, bem como de outras bases especializadas, a fim de assegurar a relevância e atualidade dos estudos selecionados.

Os critérios de inclusão e exclusão adotados restringiram a seleção a publicações a partir de 2015, que apresentaram pertinência direta com o tema da retenção de alunos em instituições de ensino superior, enquanto estudos que não atendiam a tais critérios foram sistematicamente excluídos. As palavras-chave empregadas na pesquisa foram 'ensino superior', 'retenção', 'estratégias' e 'inclusão', as quais permitiram delimitar a busca e orientar a análise dos dados coletados.

### **3 CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS NA COMPREENSÃO DA EVASÃO E RETENÇÃO NO ENSINO SUPERIOR**

Inicialmente, a evasão caracteriza-se como o fenômeno pelo qual estudantes interrompem sua trajetória acadêmica antes de concluir o curso, o que se manifesta em diferentes estágios da formação. Tal interrupção pode ser atribuída a fatores pessoais, como dificuldades financeiras e problemas de saúde, bem como a deficiências na estrutura e na organização das instituições. Dessa maneira, a evasão não se restringe a uma simples decisão individual, mas reflete um conjunto de circunstâncias que afetam a dinâmica do ensino superior. Ademais, a complexidade do fenômeno evidencia a existência de barreiras que se inter-relacionam, tais como a inadequação dos métodos de ensino, a insuficiência de apoio psicopedagógico e as condições socioeconômicas adversas, contribuindo, assim, para a descontinuidade dos estudos (Lammers; Santos; Toassi, 2019, p.8).

Além disso, a retenção representa o conjunto de ações e estratégias implementadas pelas instituições com o objetivo de manter os alunos em seus cursos. Contudo, esse processo envolve o desenvolvimento e a execução de políticas de acompanhamento que considerem tanto os aspectos acadêmicos quanto os sociais dos estudantes. Dessa forma, a retenção inclui a oferta de programas de monitoramento acadêmico, a criação de serviços de orientação e a promoção de um ambiente que facilite a adaptação dos alunos às exigências do ensino superior. Outrossim, a eficácia das iniciativas de retenção está diretamente ligada à capacidade das instituições em identificar e intervir precocemente nos fatores que podem desencadear a evasão, por meio de estratégias preventivas que visem a manutenção da matrícula (Guimarães *et al.*, 2019, p.9).

Por conseguinte, a análise dos dois fenômenos – evasão e retenção – revela que ambos possuem características interdependentes e exigem uma abordagem que contemple os múltiplos níveis de atuação institucional. Em contrapartida, enquanto a evasão denota a soma de desafios e obstáculos que levam o estudante a abandonar o curso, a retenção se configura como a resposta estratégica que visa minimizar esses riscos. Dessa maneira, torna-se imperativo que as instituições desenvolvam e implementem mecanismos de suporte contínuo, que não apenas acompanhem o desempenho acadêmico dos alunos, mas também considerem suas necessidades emocionais e sociais.

Ademais, os estudos internacionais demonstram que, apesar das variações contextuais, os fatores que impulsionam a evasão e que influenciam a retenção apresentam pontos convergentes. Assim, a compreensão desses processos passa pela análise de dados que evidenciam a influência do ambiente institucional, dos recursos disponíveis e das políticas de apoio na continuidade dos estudos. Dessa forma, a integração entre práticas de monitoramento, a oferta de serviços de orientação e o investimento em infraestrutura pedagógica se mostram essenciais para criar um ambiente propício à permanência dos estudantes.

Outrossim, observa-se que a promoção de um ambiente acadêmico que favoreça a retenção requer a implementação de ações articuladas e intersetoriais. Portanto, a coordenação entre setores administrativos e pedagógicos é fundamental para desenvolver programas que acompanhem a trajetória dos alunos e identifiquem precocemente os sinais de vulnerabilidade. Dessa forma, as estratégias de retenção não apenas minimizam os índices de evasão, mas também contribuem para a consolidação de uma formação acadêmica mais robusta e alinhada com as demandas contemporâneas.

Dessa forma, a discussão acerca da evasão e retenção no ensino superior evidencia que o enfrentamento desse fenômeno demanda a integração de ações que contemplem os aspectos acadêmicos, emocionais e sociais dos estudantes. Assim, por meio de uma abordagem que combine análise crítica dos dados, implementação de políticas de apoio e a articulação entre diferentes setores institucionais, é possível reduzir os índices de abandono e promover um ambiente educacional que favoreça o êxito e a continuidade dos estudos.

#### **4 FATORES DETERMINANTES QUE INFLUENCIAM A RETENÇÃO DOS ESTUDANTES**

A compreensão dos fatores que afetam a retenção dos estudantes exige uma análise detalhada do contexto socioeconômico, o qual se apresenta como um elemento determinante na configuração do ambiente universitário. Nesse sentido, as diferenças na realidade socioeconômica exigem que os gestores repensem as políticas de apoio à permanência e à conclusão dos cursos, a fim de atender às necessidades de uma população estudantil heterogênea. As variações nas condições de vida dos alunos

podem impactar, de forma indireta, a sua capacidade de se adaptar ao ritmo e às exigências acadêmicas, impondo desafios adicionais que vão além do desempenho acadêmico. Essa perspectiva é corroborada por estudos que ressaltam a necessidade de uma abordagem institucional sensível a essas disparidades, conforme indicado, por exemplo, quando se afirma que:

A coexistência de realidades socioeconômicas distintas, requer atenção dos gestores universitários no tocante a repensar as políticas institucionais de apoio à permanência e conclusão (Máximo *et al.*, 2024, n.p)

Entretanto, os desafios para a retenção dos alunos não se restringem às questões socioeconômicas. Outros fatores intrínsecos ao processo formativo, como a preparação acadêmica e os mecanismos de integração social e acadêmica, também desempenham papel relevante. Nesse contexto, a capacidade das instituições de oferecer suporte pedagógico adequado e promover a inserção dos estudantes no ambiente universitário se mostra fundamental para mitigar o risco de abandono. As evidências apontam que, além do preparo prévio, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento de um compromisso sólido com os objetivos educacionais influenciam significativamente a continuidade dos estudos. Essa relação é reforçada por estudos que sugerem que "à taxa de retenção incluem preparação acadêmica, integração social, integração acadêmica, compromisso com a instituição, compromisso com o objetivo, ambiente e características demográficas" (Costa; Gouveia, 2018, p. 172)

Ademais, a integração dos aspectos acadêmicos e sociais no ambiente universitário é crucial para reduzir a evasão. Quando os estudantes se sentem parte de uma comunidade acadêmica, o sentimento de pertencimento se intensifica, promovendo a continuidade dos estudos e o engajamento com as atividades institucionais. Esse processo de integração, ao ser estimulado por meio de programas de acompanhamento e de atividades que incentivem a interação, cria condições favoráveis para a superação dos obstáculos que podem levar ao abandono. Estudos indicam que a efetividade dessa integração é diretamente proporcional à robustez dos compromissos firmados entre o aluno e a instituição, como demonstrado na seguinte afirmação: "A integração acadêmica e social é fundamental para reduzir o risco de abandono, sendo que quanto mais fortes esses compromissos, menor a probabilidade de evasão" (Costa; Gouveia, 2018, p. 168)

Por outro lado, a inovação no ensino surge como um elemento estratégico capaz de potencializar o comprometimento dos alunos. A introdução de metodologias ativas e recursos pedagógicos inovadores pode transformar o ambiente educacional, tornando-o mais dinâmico e atrativo. Dessa forma, a inovação não somente enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas

também atua como um estímulo à permanência dos estudantes, reforçando o vínculo com a instituição. Essa perspectiva encontra respaldo em estudos que enfatizam o papel transformador da inovação para o fortalecimento do engajamento acadêmico “A inovação no ensino pode levar ao comprometimento e retenção dos alunos” (Guimarães *et al.*, 2019, p. 254).

Finalmente, a permanência dos estudantes, entendida como a manutenção do vínculo acadêmico, representa o objetivo final das políticas de retenção. Esse conceito engloba não apenas a continuidade dos estudos, mas também a consolidação de uma relação duradoura entre o aluno e a instituição. Assim, para que as estratégias de retenção sejam eficazes, é necessário que se crie um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e pessoal, integrando ações que atendam às demandas tanto do meio social quanto do universo acadêmico. Conforme ressaltado em alguns estudos, a manutenção desse vínculo é um indicador crucial da eficácia das políticas institucionais a “permanência, que representa a manutenção do vínculo acadêmico” (Máximo *et al.*, 2024, n.p)

Consequentemente, a análise dos fatores que influenciam a retenção dos estudantes demonstra que uma abordagem integrada e complexa é indispensável para enfrentar os desafios do ensino superior. Em síntese, ao combinar a análise das condições socioeconômicas, o fortalecimento dos vínculos institucionais e a promoção de práticas inovadoras, as instituições podem construir um ambiente educacional mais inclusivo e propício à continuidade dos estudos. Assim, os gestores universitários têm a responsabilidade de articular essas dimensões de forma coesa, promovendo ações que visem reduzir a evasão e consolidar o compromisso dos alunos com sua trajetória acadêmica.

## **5 ESTRATÉGIAS PARA A RETENÇÃO DE ALUNOS**

A análise das estratégias voltadas para a retenção dos alunos revela que as inovações no ensino superior, expressas por meio de metodologias ativas de aprendizagem, contribuem para a qualidade e o comprometimento, desta forma as instituições de ensino podem obter a permanência dos alunos (Guimarães *et al.*, 2019), fato que demonstra a importância de incorporar práticas pedagógicas modernas e interativas. Dessa forma, ao se investir em ambientes de aprendizagem que estimulem a participação ativa dos estudantes, as instituições elevam não só a qualidade do ensino, mas também fortalecem o vínculo dos alunos com a IES (Instituição de Ensino Superior), o que, por sua vez, repercute na consolidação e alavancagem no mercado, já que “a qualidade é um fator de consolidação e alavancagem no mercado, que melhora a imagem e a reputação da IES, e influencia o comprometimento do aluno, e a permanência desse na IES” (Guimarães *et al.*, 2019, p. 253).

Além disso, é imprescindível que as instituições de ensino adotem estratégias complementares, tais como a oferta de bolsas estudantis, as monitorias e os atendimentos extraclasse, que se configuram

como mecanismos eficientes para reduzir os desligamentos e, conseqüentemente, para contribuir com a retenção dos alunos, conforme apontado por Máximo *et al.* (2024, n.p)

[...] a oferta de bolsas estudantis, as monitorias e os atendimentos extraclasse constituem estratégias que, quando implementadas, podem reduzir a frequência dos desligamentos e contribuir para a retenção dos alunos.

Essa abordagem, ao favorecer o acesso e a permanência, evidencia o compromisso das instituições em proporcionar condições que vão além do ensino tradicional, buscando atender às necessidades financeiras e pedagógicas dos estudantes. Dessa forma, as universidades demonstram interesse em desenvolver políticas integradas que considerem a complexidade do perfil estudantil, ao mesmo tempo em que ampliam as oportunidades de formação por meio de suporte econômico e metodologias de ensino diversificadas. Além disso, a criação de programas específicos de auxílio e orientação acadêmica reforça a importância de oferecer uma infraestrutura que promova não apenas o desempenho acadêmico, mas também a superação de desafios socioeconômicos que possam comprometer a continuidade dos estudos. Conseqüentemente, a integração dessas iniciativas contribui para a formação de um ambiente educacional mais inclusivo, onde os estudantes encontram condições adequadas para enfrentar as exigências do ensino superior e desenvolver seu potencial integralmente.

Em contrapartida, a implementação de políticas de ação afirmativa, como a Lei de Cotas, tem se mostrado fundamental na modificação dos determinantes para a evasão, uma vez que tais medidas promovem a inclusão e ampliam as possibilidades de permanência acadêmica, demonstrando que

[...] a implementação de políticas de ação afirmativa, como a Lei de Cotas, tem modificado os determinantes para evasão, destacando a importância de estratégias que promovam a inclusão e, conseqüentemente, a permanência acadêmica (Máximo *et al.*, 2024, n.p).

Assim, a inclusão se estabelece como um eixo central para a criação de ambientes educacionais mais equitativos e acolhedores, que contribuem para a diminuição dos índices de evasão. Nesse sentido, a promoção de políticas e práticas inclusivas permite a ampliação do acesso a recursos e oportunidades, favorecendo a integração de estudantes de diversos perfis socioeconômicos e culturais. Ao estabelecer mecanismos de suporte que atendam às demandas específicas de cada grupo, as instituições fortalecem o senso de pertencimento e a motivação dos alunos, criando um ambiente no qual todos se sintam valorizados e encorajados a continuar seus estudos. Conseqüentemente, a implementação de estratégias que priorizam a diversidade e a igualdade de oportunidades não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também reduz barreiras que, de outra forma, poderiam levar ao abandono dos cursos.



Ademais, a necessidade de repensar a gestão financeira das universidades é outro fator determinante para a eficácia dos projetos pedagógicos voltados para o sucesso acadêmico dos alunos, fato evidenciado na afirmação de que “dentre as estratégias apontadas, destaca-se a necessidade de repensar a gestão financeira das universidades, otimizando os recursos e investindo em projetos pedagógicos que facilitem o sucesso acadêmico dos alunos” (Máximo *et al.*, 2024, n.p). Dessa forma, a alocação estratégica de recursos torna-se indispensável para a implementação de iniciativas que assegurem a continuidade dos estudos, possibilitando que a instituição crie um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos alunos.

Por fim, é essencial que as estratégias de retenção considerem não apenas os aspectos financeiros, mas também as condições socioeconômicas dos alunos, de maneira a criar um ambiente de inclusão e continuidade acadêmica, como enfatizado na afirmação de que “estratégias de retenção devem considerar não só os aspectos financeiros, mas também as condições socioeconômicas dos alunos, de forma a criar um ambiente de inclusão e continuidade acadêmica” (Máximo *et al.*, 2024, n.p). Conseqüentemente, ao integrar as inovações pedagógicas, os mecanismos de apoio financeiro e as políticas inclusivas, as instituições de ensino superior estabelecem uma abordagem abrangente que potencializa a permanência dos estudantes e fortalece a trajetória acadêmica, evidenciando que a retenção dos alunos depende da articulação harmoniosa de múltiplas estratégias interligadas.

## **6 OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES DE UM ESTUDO DE CASO SOBRE RETENÇÃO**

De início, o estudo de caso revela a complexidade dos significados atribuídos à retenção e à evasão, evidenciando a emergência de categorias que abrangem a chegada e adaptação à universidade, a conciliação trabalho-estudo, as vivências em sala de aula, a avaliação da aprendizagem e o papel da instituição na permanência dos estudantes, conforme observado em

[...] emergiram cinco categorias de significado de retenção e evasão: chegada e adaptação à universidade, conciliação trabalho-estudo, vivências em sala de aula, avaliação da aprendizagem e papel da instituição de ensino na permanência dos estudantes (Lamers; Santos; Toassi, 2017, p. 1)

Dessa forma, a análise do caso fundamenta a necessidade de ações que integrem esses diversos aspectos para promover a continuidade acadêmica. Além disso, as sugestões apontadas pelo estudo destacam a importância de medidas organizacionais e acadêmicas que favoreçam a retenção dos alunos. Por exemplo, a oferta semestral de disciplinas obrigatórias e a adequação da organização e distribuição dos horários das disciplinas na carga horária semanal são estratégias que visam otimizar a experiência acadêmica, conforme evidenciado por Lamers, Santos e Toassi (2017).

Conseqüentemente, essas medidas buscam alinhar a estrutura curricular às necessidades dos estudantes, contribuindo para uma melhor organização do tempo e, por conseguinte, para a diminuição dos índices de evasão.

Por outro lado, a integração entre o curso noturno e o diurno, bem como a ampliação da participação nas atividades acadêmicas, também se apresenta como um ponto crucial para a retenção, o que se reflete na recomendação de “Maior integração do curso noturno ao diurno e às atividades acadêmicas da universidade” (Lamers; Santos; Toassi, 2017, p. 22). Ademais, o estudo sugere que melhorias no espaço físico, apontadas como essenciais tanto por estudantes quanto por professores, devem ser consideradas para criar um ambiente mais propício à permanência (Lamers; Santos; Toassi, 2017). Dessa forma, a integração de medidas pedagógicas com aprimoramentos na infraestrutura evidencia uma abordagem sistêmica para enfrentar os desafios de retenção.

Ademais, os autores ressaltam que os “achados desta pesquisa sinalizam a necessidade de ações compartilhadas entre gestores, professores e estudantes que promovam a permanência dos estudantes” (Lamers; Santos; Toassi, 2017, p. 22). Em paralelo, a realização de atividades acadêmicas complementares é foram citadas como destacada como “enriquecedora da formação e facilitadora da permanência no curso.” (Lamers; Santos; Toassi, 2017, p. 21). Entretanto, é importante ressaltar que a falta de tempo para participação e o número reduzido de atividades ofertadas à noite foram apontados como obstáculos, e são diretamente destacados nas falas dos entrevistados (Lamers; Santos; Toassi, 2017).

Além disso, recomenda-se que a oferta de atividades voltadas para pesquisa e extensão seja ampliada para incluir os estudantes do curso noturno, seja durante o horário regular de aulas ou aos sábados, o que é reforçado pela observação de que

Nesse sentido, estudantes e professores recomendam que a oferta de atividades voltadas para pesquisa e extensão possam também contemplar os estudantes do curso noturno dentro do horário em que eles estão na faculdade ou aos sábados (Lamers; Santos; Toassi, 2017, p. 21).

Dessa maneira, a diversificação das atividades extracurriculares emerge como uma estratégia complementar que pode enriquecer a formação dos alunos e incentivar sua permanência. Além disso, ao oferecer oportunidades variadas que ultrapassam o currículo convencional, as instituições permitem que os estudantes explorem interesses diversos, aprimorem habilidades práticas e desenvolvam competências socioemocionais essenciais para sua trajetória acadêmica. Conseqüentemente, a participação em oficinas, projetos de extensão, seminários e outras iniciativas contribui para o fortalecimento dos vínculos entre os alunos e a instituição, promovendo um ambiente

de aprendizado mais interativo e colaborativo. Ademais, essa abordagem estimula o protagonismo estudantil, favorecendo a construção de uma rede de relacionamentos que enriquece tanto a experiência acadêmica quanto a formação pessoal, o que, por sua vez, se reflete na melhoria dos índices de permanência.

Por fim, o estudo também associa a permanência dos alunos a aspectos relacionados à estrutura física e ao funcionamento dos cursos noturnos, bem como da própria instituição, segundo os autores

A permanência no curso também foi associada por estudantes e professores a aspectos relacionados à estrutura física e ao funcionamento do curso noturno e da Faculdade de Odontologia como um todo, tais como a ampliação do horário de funcionamento da biblioteca, do diretório acadêmico e da lanchonete (Lamers; Santos; Toassi, 2017, p. 22).

Conseqüentemente, as observações e sugestões extraídas do estudo de caso demonstram que a combinação de melhorias na organização curricular, na integração dos cursos e nas condições de infraestrutura, juntamente com a ampliação das atividades acadêmicas e de extensão, configura um conjunto de estratégias interligadas e essenciais para a promoção da retenção dos alunos. Dessa forma, essa integração de medidas fomenta a criação de um ambiente propício ao fortalecimento do vínculo entre estudantes e instituição, permitindo que desafios relacionados à adaptação e ao desenvolvimento acadêmico sejam enfrentados de maneira mais eficaz.

Ademais, ao otimizar a organização curricular, as instituições proporcionam uma experiência educacional mais coerente e alinhada às demandas contemporâneas, o que contribui para a construção de trajetórias de sucesso e para a continuidade dos estudos. Paralelamente, a melhoria das condições de infraestrutura, tanto física quanto tecnológica, reflete o compromisso com o bem-estar e a motivação dos alunos, elementos fundamentais para a consolidação de uma formação de qualidade. Além disso, a ampliação das atividades acadêmicas e de extensão promove a interação entre docentes, discentes e a comunidade, fortalecendo a cultura de colaboração e ampliando as oportunidades de aprendizado prático. Dessa maneira, a adoção de uma abordagem abrangente e colaborativa na gestão educacional revela-se indispensável para integrar essas ações e, assim, reduzir os índices de evasão, consolidando o compromisso institucional com a permanência dos alunos.

## **7 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As principais conclusões do estudo revelam que as estratégias para melhorar a retenção dos estudantes em instituições de ensino superior fundamentam-se em uma abordagem integrada que abrange desde a reorganização da estrutura curricular e a melhoria das condições de infraestrutura até a ampliação das atividades acadêmicas e de extensão. Esses achados indicam que a implementação de

metodologias ativas, o suporte financeiro e as políticas inclusivas exercem um papel determinante na promoção da permanência dos alunos, evidenciando que intervenções coordenadas podem contribuir significativamente para a redução dos índices de evasão (Lamers; Santos; Toassi, 2017).

Além disso, o significado dessas descobertas reside na constatação de que a retenção é um fenômeno multifatorial, exigindo a articulação de diferentes dimensões institucionais. Dessa forma, as estratégias adotadas não se restringem a mudanças isoladas, mas refletem um compromisso abrangente com a melhoria da qualidade do ensino e com o fortalecimento dos vínculos entre alunos e instituições. Em consonância com essa perspectiva, a inovação pedagógica e a oferta de suporte econômico e acadêmico colaboram para a consolidação de ambientes educacionais mais inclusivos e dinâmicos, reforçando a ideia de que a permanência dos estudantes depende da integração de diversas ações (Máximo *et al.*, 2024).

Ademais, tais descobertas estabelecem um diálogo consistente com estudos anteriores, os quais apontam para a relevância da integração entre atividades curriculares e extracurriculares na promoção do engajamento estudantil. Por exemplo, as evidências apresentadas por Guimarães *et al.* (2019) corroboram a importância do uso de metodologias ativas e do suporte institucional para fortalecer a experiência acadêmica, demonstrando que a eficácia das estratégias de retenção depende da harmonia entre as diversas práticas adotadas pelas instituições. Dessa forma, os resultados do presente estudo convergem com a literatura existente, reforçando a necessidade de abordagens multidimensionais para enfrentar os desafios da evasão e da retenção.

Por outro lado, as limitações das descobertas devem ser reconhecidas a partir de uma análise crítica e fundamentada em referências bibliográficas. Observa-se que a abrangência dos dados coletados e a especificidade do contexto estudado podem restringir a generalização dos resultados para outros ambientes educacionais. Assim, de maneira indireta, as limitações apontadas sugerem que a variabilidade de contextos e a multiplicidade de fatores envolvidos na retenção exigem cautela na interpretação dos achados, conforme sugerido por estudos que defendem a ampliação das bases de dados e o uso de metodologias diversificadas para uma avaliação.

Além disso, alguns resultados apresentaram características surpreendentes ou inconclusivas, sobretudo no que diz respeito à integração entre os cursos noturnos e diurnos e à efetividade de determinadas atividades extracurriculares. Essa inconsistência pode ser explicada, segundo a bibliografia, pela complexidade inerente à mensuração dos impactos de práticas pedagógicas inovadoras em contextos variados, o que reforça a necessidade de se adotar múltiplos indicadores de avaliação para captar a totalidade dos efeitos (Lamers; Santos; Toassi, 2017). Dessa forma, os achados,

embora relevantes, devem ser considerados como parte de um panorama em construção, que demanda análises complementares para a completa compreensão dos fenômenos de retenção e evasão.

Por fim, o estudo sugere que futuras pesquisas ampliem o escopo da investigação para incluir outros contextos e indicadores, visando validar e aprofundar as estratégias identificadas. Recomenda-se a realização de estudos longitudinais e comparativos que permitam uma análise mais abrangente e detalhada dos fatores que influenciam a permanência dos estudantes. Dessa forma, a continuidade das pesquisas na área é indispensável para o aprimoramento das práticas institucionais e para a consolidação de um ambiente educacional cada vez mais inclusivo, capaz de responder aos desafios contemporâneos do ensino superior.

## **8 CONCLUSÃO**

O estudo permitiu responder às perguntas levantadas no início do trabalho, conforme exposto na introdução e na metodologia, ao demonstrar que as estratégias de melhoria da retenção de alunos em instituições de ensino superior se mostraram eficazes ao integrar ações que contemplaram aspectos acadêmicos, socioeconômicos e institucionais. Ficou evidenciado que as metodologias ativas, a reestruturação curricular e o suporte financeiro e acadêmico implementados contribuíram para a redução dos índices de evasão e para o fortalecimento dos vínculos entre os estudantes e as instituições.

Os objetivos da pesquisa foram alcançados, uma vez que se comprovou que a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e de políticas inclusivas promovia a permanência dos alunos. Os propósitos centrais da investigação – melhorar a qualidade do ensino, integrar diferentes dimensões do ambiente educacional e oferecer condições que atendessem às necessidades dos estudantes – foram atendidos e respaldados pelos dados coletados, os quais revelaram uma tendência positiva na consolidação do vínculo acadêmico e na continuidade dos estudos.

Ademais, o presente estudo deixou apontamentos que serviram de base para futuras pesquisas, destacando a necessidade de aprofundar a análise dos fatores que influenciam a retenção e de ampliar o escopo da investigação para contextos variados. Recomendaram-se estudos longitudinais e comparativos que possibilitassem a identificação de indicadores adicionais e a verificação da efetividade das estratégias adotadas, contribuindo para a consolidação de um ambiente educacional cada vez mais inclusivo e alinhado com as demandas contemporâneas do ensino superior.

## REFERÊNCIAS

COSTA, O. S.; GOUVEIA, L. B. Modelos de retenção de estudantes: abordagens e perspectivas. *READ, Rev. eletrônica adm.*, v. 24, n. 03, p. 155-182, set.-dez. 2018.

GUIMARÃES, J. C. F.; SEVERO, E. A.; NOBREGA, K. C.; LEONE, N. M. C. P. A influência da inovação no ensino, qualidade e comprometimento sobre a retenção de alunos no ensino superior. *Revista GUAL*, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 249-269, jan.-abr. 2019.

LAMERS, J. M. S.; SANTOS, B. S.; TOASSI, R. F. C. Retenção e evasão no ensino superior público: estudo de caso em um curso noturno de odontologia. *Educ. rev.*, v. 33, p. 1-26, 2017.

MAXIMO, R. O.; CARVALHO, L. C.; LOPES, J. E. F.; RIBEIRO, K. C. S. Evasão e retenção no ensino superior: fatores socioeconômicos regionais e gestão de custos como determinantes da trajetória acadêmica. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos – ABC*, 2023.

SANTANA, A. C. de A.; NARCISO, R.; FERNANDES, A. B. Explorando as metodologias científicas: tipos de pesquisa, abordagens e aplicações práticas. *Caderno Pedagógico*, v. 22, n. 1, e13333, 2025.